

por si prestados, como relevantes, contribuindo significativamente para o prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas.

23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828128

Louvor n.º 561/2010

Louvo o Tenente-general Piloto Aviador, NIP 014563-H, António Carlos Mimoso e Carvalho, pela forma excepcionalmente competente, entusiasta e muito eficiente como nos últimos quatro anos e meio desempenhou no Estado-Maior-General das Forças Armadas as funções de Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico Militar, de General Adjunto do CEMGFA e mais recentemente de Chefe do Estado-Maior Conjunto, sempre evidenciando um elevado espírito de bem servir, devotando a todas as tarefas uma superior dedicação e manifestando um excepcional espírito de missão e um inexcedível sentido militar.

Oficial possuidor de uma invulgar formação militar e humana, dinâmico e com grande espírito de iniciativa, desenvolveu uma acção muito responsável e criteriosa, revelando sempre total disponibilidade e grande competência para assumir as mais exigentes e elevadas funções. Muito apto em todas essas múltiplas dimensões, foram sempre salientes as suas superiores capacidades de liderança, de planeamento e de organização.

É de inteira justiça destacar a participação do Tenente-general Mimoso e Carvalho na elaboração e implementação da legislação recentemente aprovada para a reforma da Estrutura Superior das Forças Armadas, processo para que contribuiu com muito saber, muito trabalho, muito critério e absoluto e desinteressado espírito de servir, tendo a sua acção representado uma assinalável mais valia, salvaguardando os valores e princípios basilares da organização militar e possibilitando a adopção de soluções creíveis e ajustadas à realidade nacional.

Como Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico Militar evidenciou conhecimentos vastos e sólidos, constituindo-se como um auxiliar essencial do CEMGFA na coordenação dos processos ligados às Relações Externas Militares, ao Planeamento Estratégico Militar, aos Planeamentos de Forças Nacional, NATO e da União Europeia, na coordenação da Cooperação Técnico-Militar com os Países de Língua Oficial Portuguesa,

na participação nacional das Forças Armadas no quadro da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e na coordenação da participação nacional nas EUROFORÇAS. Em todas essas tarefas as suas superiores capacidades de coordenação e de planeamento granjearam-lhe muito respeito e o inequívoco reconhecimento de todos os que com ele privaram e sob as suas ordens trabalharam, que espontaneamente o tomaram e tomam como exemplo a seguir.

Como Adjunto do Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, assumindo a coordenação tanto da área de Planeamento como da de Operações do Estado-Maior-General das Forças Armadas, as suas qualidades permitiram que tenha constituído uma boa equipa funcional do que resultou um apoio muito eficaz e efectivo à participação nacional em operações sob a égide das organizações internacionais de que Portugal é membro e à importante acção das Representações Militares nacionais, bem assim como à realização de um número elevado de projectos e tarefas diversas, tanto no âmbito interno, cuja responsabilidade assumiu directamente, como ainda no quadro do suporte funcional ao Ministério da Defesa Nacional, no contexto de atribuições da mais elevada responsabilidade militar nacional e internacional.

Posteriormente, como Chefe do Estado-Maior Conjunto, conduziu no âmbito do EMGFA de modo muito empenhado e profissional o processo de implementação da reforma da estrutura das Forças Armadas, sendo de salientar a sua acção na cuidada transição de todos os assuntos da área de Operações para o Comando Operacional Conjunto, bem como o extenso e muito criterioso levantamento de processos inerentes à nova articulação de responsabilidades e competências no Estado-Maior-General das Forças Armadas. Neste âmbito todas as acções desenvolvidas, bem como todas as propostas efectuadas, pautaram-se por um conhecimento profundo dos procedimentos a adoptar, bem como por uma sintonia permanente com as posições, orientações e conceitos expressos pelo General Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, para cuja definição sempre contribuiu com lealdade, transparência e frontalidade.

Com grande competência e uma superior capacidade de trabalho, inexcedível disponibilidade para o serviço, elevado espírito de colaboração e sentido de serviço, respondeu de modo altamente prestigiante e inteligente às complexas responsabilidades decorrentes das diferentes missões que lhe foram atribuídas, acreditando as suas superiores qualidades de chefe militar, de organizador, motivador e coordenador como é exigência nas mais elevadas funções militares.

Com notáveis qualidades pessoais e profissionais, firme e coerente nos seus actos, evidenciando possuir dotes de carácter, exemplares qualidades de abnegação e sacrifício, espírito de obediência, e elevada

valia intelectual, conduziu a sua acção com muito dinamismo, inteligência e ponderação. Aos seus sólidos conhecimentos associou sempre um enorme bom senso, forte realismo e total empenhamento na defesa do interesse nacional.

Conhecedor profundo da realidade das Forças Armadas Portuguesas e das circunstâncias estratégicas e operacionais que hoje se verificam e das práticas e tendências das Organizações Internacionais de que Portugal é membro, o Tenente-general Mimoso e Carvalho é credor da estima e admiração de todos que consigo lidam e do reconhecimento e muito apreço do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Os brilhantes serviços por si prestados devem ser considerados como muito relevantes, extraordinários e distintíssimos, deles tendo resultado honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 02 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828233

Louvor n.º 562/2010

Louvo o Primeiro-sargento, NII 261492, João Carlos Henriques Norte por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho nos cargos de Chefe da Secção do Material, Chefe da Secção Financeira e na função de Sargento de Quarto à Ponte do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Sargento Henriques Norte navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Detentor de uma sólida formação técnico-profissional, com elevada experiência, extremamente organizado e muito zeloso, o Primeiro-Sargento Henriques Norte revelou, permanentemente, elevada disponibilidade e dedicação para com o serviço. A relevância da sua actuação manifestou-se na fase de sustentação logística num teatro de operação longínquo e sem apoio dedicado, o qual impôs acrescidas dificuldades de abastecimento, dando seguimento ao seu reconhecido empenhamento na complexa e exigente acção de aprontamento e aprovisionamento do navio para os prolongados períodos de missão de integração no SNMG1. Refira-se ainda a forma muito meritória como desempenhou as suas funções enquanto Sargento de Quarto à Ponte, actuando sempre com elevada determinação, dinamismo e grande sentido de responsabilidade.

Para além do assinalável desempenho, o Primeiro-Sargento Henriques Norte destacou-se também por uma conduta de extrema lealdade e inequívocas qualidades humanas, as quais muito contribuíram para o enquadramento e integração de militares mais modernos.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, Primeiro-Sargento Henriques Norte concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação, contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827894

Louvor n.º 563/2010

Louvo o Primeiro-Tenente, NII 20495, Humberto Arbona Palmeiro Santos Rocha, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no cumprimento do cargo de Chefe do Serviço de Comunicações, de Oficial de Acção Tática e de Oficial de Relações Públicas do N.R.P. “Álvares Cabral”, no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Tenente Santos Rocha o navio cumpriu um muito intenso, e exigente, período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamento nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Enquanto Chefe do Serviço de Comunicações, a actuação do Tenente Santos Rocha foi fulcral para o assinalável desempenho do seu

serviço, designadamente, no fundamental apoio prestado ao Comando e Estado-Maior do SNMG1, o qual impôs o reforço da arquitectura de comunicações para colmatar lacunas de outras unidades da força naval. Também como responsável de bordo, e ao nível da força, pelo planeamento e condução da Guerra de Superfície, a valia da acção do Tenente Santos Rocha foi uma constante, tal como ficou demonstrado pela avocação pelo COMSNMG1, junto do comando superior, do relatório de caracterização da actividade marítima nas áreas de patrulha atribuídas ao SNMG1.

Cumulativamente, e enquanto Oficial de Relações Públicas, destaca-se a forma metódica, profissional e muito sensata com que o Primeiro-Tenente Santos Rocha sempre preparou e acompanhou o contacto com os órgãos de comunicação social, particularmente no enquadramento de jornalistas embarcados e na estreita ligação e permanente apoio prestado ao *Staff Public Affairs Officer* do SNMG1, com relevo para o período da operação “*Ocean Shield*”, pela particular exposição mediática que envolveu o combate à pirataria.

Aliado ao seu desempenho, fruto de uma constante disponibilidade e dedicação ao serviço e de uma postura ponderada e muito leal, constituiu-se o Primeiro-Tenente Santos Rocha como referência entre pares, afirmando-se, pelo exemplo, como Oficial subalterno mais antigo da formação de comando.

Pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter e de uma inquestionável lealdade e obediência, o Primeiro-Tenente Santos Rocha contribuiu significativamente para o cumprimento da missão e prestígio desta Força Nacional Destacada e, conseqüentemente, das Forças Armadas Portuguesas, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827959

Louvor n.º 564/2010

Louvo o Primeiro-sargento, NII 9335194, Jorge Oliveira Grilo, por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho no cargo de Chefe da Secção de Artilharia e Fiel de Armamento do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta unidade naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Sargento Oliveira Grilo o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de *Aden* e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Tendo manifestado, permanente e incondicionalmente, total disponibilidade para com o serviço, o Primeiro-Sargento Oliveira Grilo desenvolveu, com grande rigor e método, uma criteriosa gestão de planeamento de manutenção do armamento à sua responsabilidade, designadamente, a peça de Artilharia de 100mm, e o armamento utilizado nas sensíveis e prioritárias condições de protecção de força e de combate à pirataria. Neste particular, a sua acção distinguiu-se, ainda, na concepção de uma nova configuração do dispositivo de armamento, propondo a substituição das armas *Oerlinkon* por *Browning*, a instalação de placas de protecção balística, e a adopção de novas práticas na estiva, manuseamento e conservação deste armamento. Esta actuação teve, como expressivo resultado, as elevadas taxas de disponibilidade do armamento do navio, culminando num desempenho de referência durante a missão de integração no SNMG1.

Releva, ainda, o conjunto de excelentes qualidades pessoais do Sargento A Grilo, destacando-se o seu elevado sentido das responsabilidades e o brio Artilheiro, os quais foram sempre postos ao serviço dos superiores interesses do navio.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, o Primeiro-Sargento Oliveira Grilo concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação, contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827861

Louvor n.º 565/2010

Louvo o Primeiro-sargento, NII 917790, Carlos Alberto Adelino Leitão, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no cumprimento dos cargos de Técnico de Manutenção de Equipamentos Electrónicos A/S, de Chefe da Secção de Manutenção de Equipamentos Electrónicos A/S, e de Coordenador do Sistema de Gestão da Manutenção do Departamento de Armas e Electrónica do N.R.P. “Álvares Cabral”, no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Sargento Adelino Leitão o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de *Aden* e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso da participação em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Demonstrando uma clara compreensão das prioridades determinadas, com profunda dedicação, empenho e reconhecida competência profissional, o Primeiro-Sargento Adelino Leitão distinguiu-se pela implementação, metódica e, a todos os títulos meritória, de mecanismos de avaliação e acompanhamento do estado do material, de que resultou o eficaz controlo dos sistemas disponíveis, a identificação de soluções ou de capacidades técnicas alternativas e a afectação equilibrada dos recursos técnicos departamentais para os sistemas definidos como prioritários para a missão.

Para além do desempenho técnico, também na área da organização para a acção se destacou o papel do Primeiro-Sargento Adelino Leitão, ao actuar com reconhecido mérito na preparação e gestão das equipas avançadas de assessoria ao Centro de Operações, estreitando a ligação entre as áreas técnica e operacional, com resultados muito positivos para a disponibilidade destes sistemas durante a missão no SNMG1.

Acresce ainda referir que o Primeiro-Sargento Adelino Leitão revelou igualmente excepcionais qualidades e virtudes militares, de que se destacam a profunda lealdade, a capacidade de liderança inata e um inquestionável espírito de missão. Tais atributos, e a plena assumpção das suas responsabilidades enquanto Sargento mais antigo do Departamento, contribuíram significativamente para a formação duma equipa coesa e extremamente eficaz.

Pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter e de uma inquestionável lealdade e obediência, o Primeiro-Sargento Adelino Leitão contribuiu significativamente para o cumprimento da missão e para o prestígio desta Força Nacional Destacada e, conseqüentemente, das Forças Armadas Portuguesas, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827918

Louvor n.º 566/2010

Louvo o Cabo, NII 138488, Carlos Manuel Rodrigues Osório, por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho, no cargo de Encarregado dos Auxiliares do Serviço de Mecânica do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta unidade naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Cabo Rodrigues Osório o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “*Active Endeavour*” no Mediterrâneo, e “*Ocean Shield*” no Golfo de *Aden* e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Detentor de uma competência técnico-profissional de referência, de uma sólida experiência de embarque e elevada capacidade de adaptação, demonstrou o Cabo Rodrigues Osório, ao longo desta sua comissão, assinalável dedicação e disponibilidade para com o serviço, atitude que permitiu garantir uma elevada taxa de disponibilidade e de operacionalidade dos sistemas da sua secção, taxas essas que assumiram particular relevo face às exigências e solicitações impostas no decurso da operação “*Ocean Shield*”.

Para além da sua postura de referência enquanto profissional, o Cabo Rodrigues Osório destacou-se ainda por ser detentor de sólidas qualidades pessoais e elevado espírito de camaradagem, bem como uma irrepreensível conduta militar. Tais atributos contribuíram, assinalavelmente, para a promoção da coesão do Departamento de Propulsão e Energia que integrou, tendo granjeado, com naturalidade, a confiança e